SENHOR PRESIDENTE

SENHORES VEREADORES

REQUERIMENTO Nº

Na última semana, este Vereador teve o privilégio de conhecer Saulo, uma criança com 5 anos de idade, diagnosticado com TEA suporte 1, TDAH, e Altas Habilidades, o que o coloca em um espectro de superdotação. Esta combinação de fatores implica na presença simultânea de um transtorno que acarreta déficits em algumas áreas e, ao mesmo tempo, outro que confere um potencial intelectual elevado.

Saulo, de forma extraordinária, demonstrou habilidades notáveis em sua curta idade, tendo aprendido letras, números e formas geométricas de forma autodidata, incluindo números e cores em inglês. Além disso, ele já mostra interesse em aprender a linguagem de sinais (Libras).

A princípio, isso parece ser uma boa notícia, mas por outro lado a família busca respaldo do Estado para ter um acompanhamento profissional para canalizar todo esse potencial do menino. Afinal, um dos principais desafios por aqueles que vivenciam a chamada "dupla excepcionalidade" é que na maior parte acabam chamando mais atenção pelo transtorno que causa déficit do que pelas altas habilidades. Isso significa que as dificuldades acabam falando mais alto e as potencialidades, que poderiam ser trabalhadas, ficam esquecidas.

Outro desafio reside na falta de conhecimento sobre superdotação, que muitas vezes é associada apenas à inteligência acadêmica. Um aluno que vai mal na escola e é extremamente criativo nas artes, ou que não socializa, mas é excelente nos esportes, não receberá os créditos que merece e nem será estimulado.

Muitas vezes faltam psicólogos nas escolas para ajudar no diagnóstico. Na rede pública de saúde, nem todos os profissionais estão capacitados para isso. Os professores, que poderiam colaborar nesse processo, podem estar sobrecarregados, enquanto as famílias e a sociedade em geral talvez nem saibam que a dupla excepcionalidade existe.

Diante o exposto, requeiro à mesa, depois de respeitadas todas as formalidades regimentais, seja enviado ofício à Sra. Prefeita Raquel Chini, para que responda os seguintes questionamentos:

1) O Município de Praia Grande conta com abordagens educacionais e suportes específicos para atender alunos com Altas Habilidades? Em caso afirmativo, quais?

2) Em caso negativo, há estudos no sentido de criar equipes Multidisciplinares nas escolas para atendimento aos alunos com altas habilidades ou superdotação com a finalidade de potencializar a capacidade?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 27 de fevereiro de 2024.

WHELLITON SILVA

VEREADOR

Verificação de assinatura

Código de verificação:
UNRFGCTZ K32GLCB2 36CDL5X6 QUB5QEIA

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar o documento, escaneie o QR Code acima ou acesse o site https://assinadordigitalexterno.praiagrande.sp.gov.br/consulta e informe o código de verificação. É possível baixar o documento original ou uma versão para impressão através do site.